



## TRATAMENTO TERAPÊUTICO COM IODO RADIOATIVO ( $\text{Na}^{131}\text{I}$ ) EM PACIENTE PÓS TIREOIDECTOMIA TOTAL – RELATO DE CASO

Robson De Moraes Sales, Wellington Conceição Da Silva, Lennon Junior Silva Araujo e Cristina Lucilene de Lima Sena

Os tumores da tireoide são habitualmente classificados de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde em epiteliais, não-epiteliais, mistos, metástases de outros tumores e lesões pseudo-tumorais, podendo ser benignos e malignos. O atendimento aos clientes portadores de câncer de tireoide segue um protocolo que leva aproximadamente de cinco a sete meses e tem início com a confirmação diagnóstica. O consenso para condutas de tratamento estabelece que a modalidade terapêutica para o câncer de tireoide varia com o tipo histopatológico e o estadiamento clínico do tumor. Em linhas gerais, é utilizada a cirurgia (lobectomia com istmectomia ou tireoidectomia total), a radioterapia para tumores não captantes de iodo e a radioiodoterapia para tumores captantes como complementação terapêutica com iodo radioativo ( $\text{Na}^{131}\text{I}$ ) (OLIVEIRA, A. 2009). No tratamento do câncer de tireoide, a primeira etapa é cirúrgica, posteriormente paciente é encaminhado o tratamento com o iodo radioativo para ablação (extirpação, retirada) dos restos tireoidianos e a eliminação das metástases funcionantes. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente submetida ao tratamento com Iodoterapia (iodo radioativo ( $\text{Na}^{131}\text{I}$ )) após a tireoidectomia total. Uma paciente, 68 anos, pesando 80 quilos, foi atendida em uma Clínica, apresentando dor na região cervical e dificuldade de deglutir alimentos. No exame clínico identificou-se elevação da pressão arterial (140x100mmHg) e mucosas pálidas. Após a análise clínica médica, constatou-se através de exame ultrassonográfico da tireoide com Doppler um nódulo sólido, com halo periférico e degeneração cística interna no lobo esquerdo. Após a realização da biópsia do nódulo, diagnosticou-se neoplasia da tireoide. Realizou-se então a tireoidectomia total. Decorridos sete meses após o procedimento cirúrgico, a paciente iniciou o tratamento com o iodo radioativo ( $\text{Na}^{131}\text{I}$ ), com a finalidade terapêutica do carcinoma diferenciado da tireoide com vários propósitos dentre eles, ablação remanescente, terapia auxiliar, tratamento. Realizou-se então a pesquisa de corpo inteiro, que demonstrou redução da pressão arterial (120x80mmHg), além de estados hematológicos normais. Diante do exposto, conclui-se que a terapia com iodo radioativo ( $\text{Na}^{131}\text{I}$ ) demonstrou-se eficaz no tratamento terapêutico pós tireoidectomia total, restabelecendo o equilíbrio arterial sanguíneo e ausência dos sinais e sintomas apresentados pela paciente.